

PORTARIA Nº 1.202 DE 04 DE AGOSTO DE 2026

Outorga para A MADEIRA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA o direito de uso de recursos hídricos para captação de água em corpo hídrico Córrego sem denominação, com a finalidade de outros usos.

A Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA-MT), no uso das atribuições legais que lhe confere o Parágrafo único do Art. 118, do Decreto Nº 1.599, de 06 de agosto de 2025, e

Considerando os Termos da Lei Estadual nº 11.088 de 09 de março de 2020, que dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos;

Considerando o Decreto nº 620, de 15 de dezembro de 2023, que dispõe sobre as infrações das normas de utilização dos recursos hídricos e suas sanções administrativas.

Considerando o Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007, que regulamenta o regime de outorga de águas no Estado de Mato Grosso;

Considerando a Resolução nº 119 de 07 novembro de 2019, que estabelece critérios para emissão de outorga superficial de rios de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando a Instrução Normativa nº 09, de 14 de dezembro de 2021, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados para os processos de outorga de uso de Recursos Hídricos de água de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando o Parecer Técnico Nº 8102/2026, de 27 de julho de 2026, do processo SIGA Nº 8744/2026.

RESOLVE:

Art. 1º Outorgar para A MADEIRA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA, CNPJ: 28.154.862/0021-31 o direito de uso dos recursos hídricos para captação de água no corpo hídrico sem denominação, com a finalidade de umidificação de obras viárias para execução de obras de duplicação da Rodovia MT-175, no município de São José dos Quatro Marcos/MT, na Bacia Hidrográfica do Paraguai, Unidades de Planejamento e Gerenciamento: UPG: P-1 – Jaurú e UPG: P-2 – Alto Paraguai Médio, com as seguintes características:

I - Captação superficial 1, nas coordenadas geográficas: 15°36'0.31" S, 58°10'39.62" W, no corpo hídrico sem

denominação, com vazão máxima de captação correspondente a 0,0167 m³/s (60,12 m³/h ou 16,70 L/s) a ser realizada 4 horas por dia, todos os dias do ano.

II - Captação superficial 2, nas coordenadas geográficas: 15°37'10.37" S, 58°8'45.49"W, no corpo hídrico sem denominação, com vazão máxima de captação correspondente a 0,0167 m³/s (60,12 m³/h ou 16,70 L/s) a ser realizada 4 horas por dia, todos os dias do ano.

Art. 2º A outorga objeto desta Portaria, vigorará até **28 de julho de 2036**, podendo ser suspensa parcial ou totalmente, em definitivo ou por prazo determinado, além de outras situações previstas na legislação pertinente, nos seguintes casos:

- I - descumprimento das condições estabelecidas no Art. 1º desta Portaria;
- II - conflito com normas posteriores sobre prioridade de usos de recursos hídricos;
- III - incidência no Art. 18 e incisos I e II do Art. 12 do Decreto nº 336, de 06/06/2007;
- IV - indeferimento ou cassação de licença ambiental.

Parágrafo único. Para minimizar os efeitos de secas, o uso outorgado poderá ser racionado, conforme previsto no Art. 20 e seus parágrafos, do Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007.

Art. 3º Esta outorga poderá ser revista, além de outras situações previstas na legislação pertinente:

- I - quando os estudos de planejamento regional de utilização dos recursos hídricos indicarem a necessidade de revisão das outorgas emitidas;
- II - quando for necessária a adequação dos planos de recursos hídricos e a execução de ações para garantir a prioridade de uso dos Recursos Hídricos.

Art. 4º O Outorgado responderá civil, penal e administrativamente, por danos causados à vida, à saúde, ao meio ambiente e pelo uso inadequado que vier a fazer de presente outorga.

Art. 5º Esta Portaria não dispensa nem substitui a obtenção, pelo outorgado, de certidões, alvarás ou licenças de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal.

Art. 6º Esta outorga poderá ser renovada mediante apresentação de requerimento à SEMA/MT, dentro do prazo de validade da outorga vigente.

Art. 7º O uso dos recursos hídricos, objeto desta outorga, poderá estar sujeito à cobrança, nos termos da Lei Estadual nº 11.088, de 09 de março de 2020.

Art. 8º O Outorgado se sujeita a fiscalização da SEMA/MT, por intermédio de seus agentes ou prepostos

indicados, devendo franquear-lhes o acesso ao empreendimento e à documentação relativa à outorga emitida por meio desta Portaria.

Art. 9º Esta outorga não autoriza a instalação do empreendimento ou mesmo as obras necessárias para realizar as captações, sendo estes passíveis de licenciamento ambiental.

Art. 10. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Cuiabá/MT, 04 de agosto de 2026.

REGISTRADA,

PUBLICADA,

CUMpra-se...

LILIAN FERREIRA DOS SANTOS

Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos

GSALARH/SEMA-MT

Documento assinado eletronicamente por **Lilian Ferreira dos Santos**, em 05/08/2026 as 11:22:09.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portal.sema.mt.gov.br/#/verificar-documento> informando o código verificador **JESWH40B3** e o código CRC **2605F1B1**.
